



# COMERCIALIZAÇÃO NO ÂMBITO DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Secretaria Nacional de  
Economia Solidária

Ministério do Trabalho  
e Emprego



## O QUE É ECONOMIA SOLIDÁRIA

Uma nova prática de organização sócio-econômica que se pauta em princípios fundamentais como solidariedade, cooperação, e autogestão, que tem como protagonista principal os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES).

*EES: "organizações de caráter associativo que realizam atividades econômicas, cujos participantes sejam trabalhadores do meio urbano e rural e exerçam democraticamente a gestão das atividades e a alocação dos resultados"* (Decreto No. 7.358, de 17 de Novembro de 2010).

## Como surge a Economia Solidária

Como uma contraposição ao sistema econômico capitalista, a partir de experiências espalhadas em várias partes do mundo. Portanto, tem uma origem histórica nos movimentos de resistência da sociedade civil organizada.

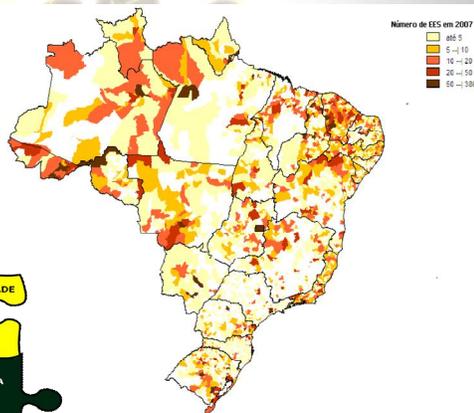
- **Nos anos 80:** muito forte enquanto resposta a exclusão econômica dos/as trabalhadores/as.
- **Nos anos 90:** foca mais no caráter emancipatório de sua proposta, a partir da articulação com outras lutas populares.
- **Nos anos 2000:** Ganha forma e força política a partir do FSM, da criação do FBES, SENAES e CNAES.

## Como está organizada

- **Economicamente:** na forma de empreendimentos de autogestão (grupos informais, cooperativas, associações, empresas recuperadas, etc); redes e cadeias produtivas.
- **Enquanto movimento:** Fórum Brasileiro de Economia Solidária; fóruns e redes estaduais/ regionais; Rede de Gestores Públicos; dentre outras.
- **No governo:** em diferentes espaços institucionais (coordenações, secretarias, departamentos) de governos (municipais, estaduais, nacional), com destaque nacionalmente para a SENAES.
- **Enquanto espaço institucional de diálogo Governo e Sociedade:** organiza-se no Conselho Nacional de Economia Solidária (I e II CONAES construídas como espaço de ampliação do debate).

## Seu tamanho no Brasil

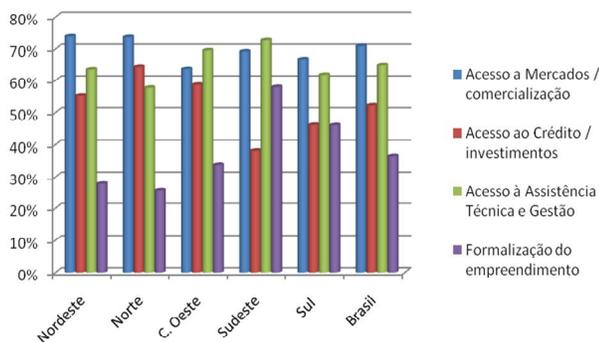
- 21.859 EES
- 1,7 Milhão de Pessoas
- 2.934 municípios (52%)
- R\$ 8 bilhões/ano (SIES, 2007)



Obs: A atualização desses dados será disponibilizada pelo SIES no início de 2012.

## PRINCIPAIS DESAFIOS

Gráfico 02: Principais Dificuldades dos EES



Fonte: Sistema de Informações em Economia Solidária (SIES, 2007)



## COMERCIALIZAÇÃO

### Na perspectiva tradicional...

- É vista como um sistema composto por um conjunto de práticas comerciais, serviços e políticas.
- No geral é extremamente eficiente e eficaz do ponto de vista de suprimento de demandas do mercado em qualquer parte do país, com relativa agilidade; desde que esteja garantida a remuneração dos serviços e produtos ofertados
- Se é tão eficiente e eficaz, por que superá-lo?
- Pelas relações injustas que, no geral, caracterizam os processos comerciais realizados.
- A ponte entre quem produz e quem consome normalmente é desvirtuada por um conjunto de atores que capitalizam pra si os ganhos/lucros gerados em cima da exploração das duas pontas: produtor/a e consumidor/a final.



## COMERCIALIZAÇÃO

### Na perspectiva da Economia Solidária

É trabalhada na perspectiva do Sistema Nacional de Comércio Justo e Solidário, caracterizado por um conjunto de práticas comerciais pautadas nos valores de justiça social e solidariedade realizadas pelos empreendimentos econômicos solidários.



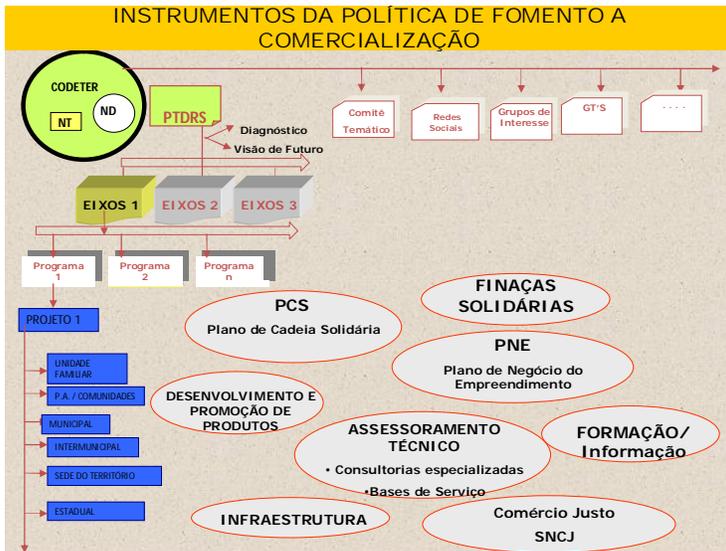
## A PROPOSTA DE SECAFES



## PRINCÍPIOS PARA UMA AÇÃO EM PARCERIA

- Racionalidade na aplicação de recursos
- Seqüencialidade
- Complementaridade nas ações
- Subsidiariedade

**OBS:** necessidade de instrumentos organizadores da demanda



**CONTATOS**

**Ministério do Trabalho e Emprego**  
**Secretaria Nacional de Economia Solidária**

[senaes@mte.gov.br](mailto:senaes@mte.gov.br)

**(61) 3317 – 6882**

Secretaria Nacional de Economia Solidária    Ministério do Trabalho e Emprego